

FICHA SOCIAL Nº: 132

INFORMANTE: S.F.S.

IDADE: 15 anos

SEXO: Masculino

ESCOLARIZAÇÃO: 4 anos

LOCALIDADE: Buritizinho

PROFISSÃO: Estudante

DOCUMENTADORA: Maria do Socorro Almeida

TRANSCRITOR: Welson Gomes Pires

DIGITADOR: Welson Gomes Pires

DURAÇÃO: 30 Minutos

DOC: Começando nossa entrevista, hoje. Primeiro: qual o seu nome?

INF: S.F.S.,

DOC: S., que série você estuda?

INF: quarta série,

DOC: você estuda aqui mesmo na localidade?

INF: é,

DOC: Certo. Seus pais, eh moram aqui mesmo na localidade?

INF: moram,

DOC: Há muito tempo?

INF: há muito tempo,

DOC: É: : Você sempre/ vocês sempre moraram aqui né? na localidade. É isso?

INF: sim,

DOC: Qual o nome do seu pai?

INF: J.A.S.,

DOC: E o nome da sua mãe?

INF: I.F.S.,

DOC: Certo. Qual a sua data de nascimento?

INF: vinte nove de dezembro,

DOC: Ok. E o ano?

INF: o ano” quinze anos,

DOC: O ano em que você nasceu?

INF: oitentei três,
DOC: Certo. Eh... os seus pais tem estudo?
INF: só mãe,
DOC: Sua mãe Que Série ela estudou?
INF: a quinta série,
DOC: Ela estudou agui mesmo, na localidade?
INF: foi,
DOC: Por que ela não continuou os estudos?
INF: porque num podia que rá tava casada,
DOC: Mas o que impedia uma mulher casada continuar estudando?
INF: porque tinha o trabalho né”
DOC: Ela trabalhava em que?
INF: trabalhava no Grupo’ agora só em faxina em casa,
DOC: E vocês trabalham?
INF: só trabalha na roça,
DOC: Você tem mais irmãos em casa?
INF: tenho um,
DOC: Como é o nome dele?
INF: E.F.S.,
DOC: Eh... ele estuda também?
INF: estuda,
DOC: Que série?
INF: a quinta série,
DOC: Vocês nunca pretenderam sair daqui?
INF: pretende,
DOC: Eh... por qual motivo?
INF: num sei,
DOC: É devido a questão de trabalho, que aqui é difícil, não?
INF: não’ que aqui num tem trabalho’ tem que saí,
DOC: Os seus pais nasceram aqui mesmo?
INF: foi,
DOC: Qual é a profissão deles?
INF: ele trabalhava na roça, ((barulho na gravação))
DOC: Trabalha/ que tipo de serviço vocês fazem na roça?

INF: distocá mato' brocá e plantá e colhê,
DOC: Eh... que tipo de colheita.
INF: feijão' milho' só,
DOC: Aqui também tem a colheita do fumo, né? Vocês é: : fazem esse tipo de
plantação?
INF: fazia' num faço mais,
DOC: Por que?
INF: porque eu adoeci e num posso fazê,
DOC: Mas é :: o seu problema de doença veio do do trabalho no fumo?
INF: foi,
DOC: Eh... porque assim? É alergia, é isso?
INF: não foi pneumonia, ((falha na gravação))

ENTREVISTA

DOC: Você gosta de assistir televisão?
INF: gosto,
DOC: Que tipo de programa você mais gosta?
INF: só gosto de assistí os filme,
DOC: Filmes? Que tipo de filme?
INF: tarzam' de: (+) rambo' só isso mehmo,
DOC: Programas educativos, jornal... você não gosta de assistir?
INF: gosto,
DOC: Que Jornal você assiste?
INF: jornal do deiz' vários jornal que tem,
DOC: Porque esses jornais?
INF: porque é muito importante para a vida da gente entendê as coisas do do Brasil e
do mundo,
DOC: E novelas vocês assiste?
INF: assisto não que num gosto,
DOC: Por que não gosta de novela?
INF: porque é um pecado muito grande assistí novela,
DOC: Eh... você falou em pecar, né? Você é religioso... é bem religioso, é isso?
INF: (incompreensível),

DOC: O que, por exemplo?

INF: o teto' e e: o forro' só,

DOC: Você poderia descrever a igreja daqui pra mim? Dizer assim, como ela é mais ou menos?

INF: ela é ela é bunita' mais (+) podia arrumá' nera''

DOC: Arrumar mais o quê?

INF: só isso,

DOC: Eh... digamos que eu não conhecesse a igreja daqui, né? Você/ eu morava em outra cidade e você ia descrever a igreja pra mim, e eu ia imaginar como é que ele era. Você começa a descrever por fora.

INF: po fora'' ela era muito disa/ disarrumada (+) né'' (+) hoje ele tem as parede bonita' bem pintada e muito ajeitada' a cô é muito bonita (+) a porta bem pintada' e marrom (+) a torre é bunita, ((longa falha na gravação))

DOC: Você gosta de ouvir programas de rádio?

INF: gosto,

DOC: Que tipo de programa de rádio você mais escuta?

INF: só as musga' que fô boa né'' se for ruim' num ((baixa o tom de voz)) (incompreensível),

DOC: Que tipo de música você gosta?

INF: eu gosto de várias musgas dos cantores que (+) seja muito (+) cantô bom mehmo,

DOC: Dava pra citá um tipo de música?

INF: sertanejo' nacional' só,

DOC: Eh... que tipo de cantor você mais gosta de escutar?

INF: Leandro e Leonardo,

DOC: Por que Leandro e Leonardo?

INF: porque ele canta beim,

DOC: Eh... você lê/ gosta de lê jornal, revista?

INF: gosto,

DOC: Aqui é difícil, né, ter esse tipo de coisa?

INF: é:,

DOC: Mas, o que você faz, assim, no seu dia a dia?

INF: eu faço/ eu tenho que fazê as coisa boa que: fazê as coisa ruim num presta' tem de sê istudioso e í pa frente e:: sê beim: istudioso mesmo,

DOC: O que você acha da forma como os jovens estão agindo hoje?

INF: ah' os jovens estão fumano maconha' tomando droga e fazeno tudo/ num podia fazê isso/ pensá na vida né'' e tê um futuro e: e sê muito importante,

DOC: Eh... você já tem, assim uma profissão a seguir/ já decidiu?

INF: eu decidi í pra São Paulo e:: sirví o exercito,

DOC: Por que servir ao Exercito?

INF: porque eu acho muito bunito eles tá na fila e:: desfilando/ eu queria tá no meio também,

DOC: Eh... mas você pretende terminar os estudos?

INF: pretendo' pretendo fazê o: segundo normal,

DOC: Não pretende cursar faculdade?

INF: é:' se chegá LÁ' tem a idade de: certo de chegá lá' pode té sê,

DOC: Que curso, assim, de faculdade você escolheria?

INF: escolheria tê a faculdade/ (+) é difícil ((fala em voz baixa)) (+) tê a faculdade: sê muita boa inteligente e: í pa frente,

DOC: Assim... escolheria um curso de professor, direito, medicina?

INF: é:' pode té sê' se chegá aí,

DOC: Você acha difícil estudar?

INF: não' é muito bom,

DOC: Num tem nem uma dificuldade, na sala de aula, quanto aos professores?

INF: eu fazia muito bagunça mais agora eu pensei na vida e:: tá ino certo,

DOC: Por que você fazia bagunça na sala de aula?

INF: porque ur minino fazia também ai: eu ia com/ continuá como/ como eles' e assim/ eu agora tô muito bem na escola,

DOC: Você tá terminando a quarta série, né isso?

INF: é,

DOC: E quando terminar a quarta série, você pretende cursar até o final, o segundo grau?

INF: sim,

DOC: O que você acha dos professores como eles estão ensinado hoje?

INF: não' os professores insina bem' mas o negócio é os alunos' né'' tem de/ tem de prestá atenção na hora da explicação e sê muito impo/ sê muito educado,

DOC: você acha que os alunos não estão se comportando bem?

INF: não,

DOC: O que você acha que os professores deveriam fazer, pra mudar?

INF: os professores nem divia fazê nada' só os alunos que tem de comportá bem nas escola' e prestá bem atenção na na explicação' e sê bem educado,

DOC: Você gosta da sua professora?

INF: adoro,

DOC: Ele brinca muito na sala de aula?

INF: não gosta de brincá' gosta de ixplicá e passá as tividade,

DOC: Você acha melhor é:: aquele professor que passa muita ATIVIDADE?

INF: eu acho porque é muito/ é muito importante' e a gente aprende escrevê' aprende lê e aprende fazê tudo' né''

DOC: Você acha a escola aqui bem organizada?

INF: eu acho' tem ãas que é' m mais tem ôtas que mais disarrumada,

DOC: A escola que você estuda?

INF: eu estudo na creche (salas de aula fora da escola) porque não tem outa: iscola/ podia té tê pra gente estudá' mais num tem/ o jeito é esse istudá lá e::/ mais lá é organizado e bom de istudá,

DOC: No caso, os seus pais eles gostam que vocês estudem?

INF: gosta' ele qué que nós vamo pra frente e faça tudo que nós qué na nossa vida,

DOC: Eh... ele num tem estudo né, o seu pai?

INF: tem não' feiz a premera séri mais num aprendeu nada né''

DOC: Mas tem essa "educação pra jovens e adulto" ele não quis ir não?

INF: não' é porque ele ele já tem sessentei um ano' né'' num pode mais,

DOC: Você gosta de ir festas?

INF: gosto não,

DOC: Por quê?

INF: porque eu/ eu num nasci pa tá em festa em festa/ eu nasci pa tá dentro de casa e pronto/ e trabalhá e fazê (+) o queu quisé,

DOC: Mas eh... todo jovem gosta de festa. Por que você num... freqüenta?

INF: num sei não' eu tento/ eu tento í pa festa mais (+) sei lá' é um negoço que tem,

DOC: As festas daqui são bem organizadas ou você não sabe dizer?

INF: são' são muito bunita,

DOC: A festa do padroeiro. Quem é o padroeiro daqui?

INF: São Francisco e Pade Ciço' Santo Antônio,

DOC: Aqui só há missa de mês em mês, é isso?

INF: é,

DOC: Você sempre vai à missa?

INF: é difícil' tem vez queu vô' mais tem vez queu num vô não,

DOC: Qual o problema?

INF: que tem vez queu tá trabalhano aí eu nunca posso í' né"

DOC: Você gosta de futebol?

INF: gos:to,

DOC: Joga sempre?

INF: jo:go,

DOC: Tem o time formado?

INF: só o do tecêra/ o terceiro quadro,

DOC: Como é que foi as olimpíadas agora?

INF: nós num/ num fizemo o campeonato ainda não,

DOC: Ah! Aqui chama campeonato, né isso? Por que vocês não entraram no campeonato?

INF: nós tamo/ nós tamo quereno fazê um campeonato do tecêro quadro agora' pode té sê que nos ganhe' né"

DOC: Teve um campeonato agora?

INF: teve' só do premero quadro e o segundo,

DOC: No caso vocês não participaram?

INF: não' só que nós samo do tercero i num pode participá' né"

DOC: Na copa "Márcio Martins", vocês jogaram?

INF: joguemo não,

DOC: Por quê?

INF: porque num/ nós num fumo contratado e samo jovem também,

DOC: Ah! No caso... qual é a idade que era/ que poderia participar?

INF: eu não sei,

DOC: O que você acha desse mundo de hoje?

INF: esse mundo de hoje tá muito diferente/ o povo usano droga' matano uns aos outros e fazeno bestera' né"

DOC: Por que será que os jovens são tão afastados da Igreja?

INF: num sei/ acho que:: podia de/ podia/ deveria í todo mundo pra igreja e prestá bem atenção e sabê como é o mundo,

DOC: Você acha que o problema não tá no pessoal que dirige a igreja/ que num tá fazeno/ num tá fazeno algum programa atrativo?

INF: é:: sim' esse povo num sabe como é:: é e esse povo que dirige a igreja' podia chamá os irmãos e: e orá junto,

DOC: Você tem muita fé em Deus?

INF: tenho,

DOC: Que/ assim/ o que você acha que é Deus?

INF: Deus para mim é um irmão' um pai' e: : é o meu coração e a minha vida intera,

DOC: Seus pais também são católicos?

INF: são,

DOC: O que você acha das outras religiões?

INF: outras religiões' é importante também que:/ tudo são' mais nós deveria (+) conseguí e í pra nossa religião mehmo e pronto,

DOC: Você/ como você se sente quando as pessoas criticam a religião católica?

INF: eles/ eles pega e:: fala das otras religião mais nunca deve de falá que são uma religião só,

DOC: Você acha que as outras não são mais SANTAS do que a católica?

INF: não' são ãa só,

DOC: Você poderia dizer pra mim como era aqui antigamente?

INF: antigamente era muito diferente' mais agora os povo num:/ num qué ajeitá o distrito da pessoa/ podia ao meno ajeitá e tê alguma coisa/ dificuldade de tudo/ e sê como era,

DOC: Só voltando a falar sobre os jovens. Você acha correta a forma como eles estão se vestindo hoje?

INF: eles hoje tão muito diferente' num é como era de premero' agora eles tão/ tomam droga e tudo e: : podia meno mudá nera'' a vida,

DOC: A forma como as moças se vestem. Você acha correto?

INF: não' acho não' é muito diferente,

DOC: Por quê?

INF: porque tão bem dizê andano nua' né''

DOC: Mais é:: isso desperta alguma coisa nos homens?

INF: desperta muito,

DOC: Eh... você acha que a moda influi muito as pessoas, hoje em dia?

INF: sim,

DOC: Você é um rapaz que gosta de seguir moda?

INF: eu não,

DOC: O que você acha da moda, hoje em dia?

INF: a moda hoje em dia tá muito diferente' que é gente bem dizê andano nu' né''

DOC: Você que a televisão influi?

INF: influi muito,

DOC: Em que sentido?

INF: tem filme de sexo' tem tudo' né'' e aí té as crianças assiste,

DOC: Por falar em filme. ((falha na gravação)) O que você acha quando a televisão passa filmes de violência?

INF: eu acho que:: num num deveria passá que tem as criança que vê e/ quê/ querê fazê com as outras pessoas' né''

DOC: Essa semana, um rapaz lá em São Paulo, ele matou várias pessoas num shopping, e acham que teve a ver com o vídeo-game que ele brincava. Que você acha?

INF: ah' eu acho que ele assistiu esse vídeo-game e foi fazê isso né''

DOC: Você acha que eles assimilam?

INF: assimilam,

DOC: Aqui não tem esse tipo de coisa, não?

INF: tem não, ((falha na gravação))

DOC: Essa questão de drogas, né? A gente já falou/ o jovem usar drogas/ aqui provavelmente não tem' esse tipo de coisa?

INF: tem mais ninguém sabe quem é que usa aqui,

DOC: Você acha que a droga é um caminho sem volta?

INF: acho que sim' né''

DOC: O Jovem que usa droga ele não tem mais condição de voltar a ser uma pessoa normal?

INF: pode até sê' se ele pensá: que a vida dele/ que continuá assim' aí pode té voltá' né''

DOC: Você nunca teve um amigo com essa situação?

INF: tem uns aí mais eu num/ graça a Deus num quero fazê isso nunca não,

DOC: Você é desses jovens que gosta de seguir o conselho dos amigos, ou não?

INF: eu não' eu vô por mim mehmo/ porque conselho de amigo/ amigo de hoje/ num tem amigo não,

DOC: Quem lhe aconselha mais?

INF: é meu pai e minha mãe, ((falha na gravação))

DOC: Sempre lhe aconselham, diariamente?

INF: sempre' que ela/ eles num qué queu faço isso' eu num gosto de fazê isso mehmo' eu quero é que minha vida seja muito é boa, ((falha na gravação))

DOC: O que você acha dos políticos de hoje?

INF: os puliticos de hoje é muito ateimoso/ e é só ateimano de pulitica/ té os os as pessoais que que vota ateima té/ pode té se matá uns aos outro,

DOC: Por que isso?

INF: num sei' né'' que ateima muito e pode até dá morte/ morte,

DOC: Já ouve casos desse tipo aqui?

INF: aqui não mais tem que:: ainda queria se matá,

DOC: Quem briga mais os políticos ou os eleitores?

INF: é os eleitores,

DOC: Por quê?

INF: que ateimá muito/ esse povo ateima/ eu não sei porque ateima por isso''

DOC: Você já brigou alguma vez por política?

INF: eu não,

DOC: Nem pretende?

INF: Deus a livre pretendê isso pra da/ ((ri)) pra dá morte' eu num gosto disso,

DOC: Quanto a situação política do Brasil a atual, que que você acha?

INF: eu num acho nada,

DOC: Você acha que tá bom assim, o presidente tá agindo direitinho?

INF: o presidente:: por parte é bom' por outra (+) é mau,

DOC: Por quê? Tá faltando alguma coisa do seu ponto de vista?

INF: porque tem lugares aí que:: tem seca' tem tudo' ele podia/ deveria fazê alguma coisa porisso' nera''

DOC: Pra mudar?

INF: pra mudá,

DOC: Aqui nos locais do Nordeste, que tem seca, o que voc6e acha que ele poderia/ deveria fazer pra mudar?

INF: deveria incaná a água ((falha na gravação)) para eles fazê alguma coisa na agricultura' e tirá o que comê' né'' e sê bem realizante na vida,

DOC: A agricultura daqui não funciona direitinho?

INF: funciona,

DOC: Chove, sempre?

INF: chove' tem algumas áreas que chove' mais tem outras/.../

DOC: Esse ano, como é que foi a colheita?

INF: esse ano foi muito bom' que todo mundo tirô o que:: comê' né"

DOC: No caso, seu pai tirou?

INF: tiremo graças a Deus,

DOC: A colheita foi que tanto, esse ano?

INF: só feijão e milho' e arroz também' né"

DOC: Ah! Aqui dá arroz também, né? No caso, vocês agoam ou só com a chuva do inverno dá?

INF: tem algumas pessoas que agoa' mais tem nós/ nós mesmo é com a chuva de Deus,

DOC: Todo ano vocês tiram o plantio que dá pra passar o ano?

INF: ti:ra,

DOC: Nunca houve um problema de seca?

INF: graças a Deus não,

DOC: Aqui existe aquele quadro de "emergência" é verdade?

INF: é,

DOC: Eh, em sua família tem alguém alistado?

INF: pai já se alistô alguma vez' mais graças a Deus que agora que ele já tá aposentado e graças a Deus nós num vamos precisá disso mais não,

DOC: Mais ainda existe o programa ou já acabou?

INF: ex/ existia acabô/ só se vier de novo' né" ((falha na gravação))

DOC: Vou pedir pra você lê, por favor, aqui um texto, pra mim.

INF: não chore meu filho' não chore' que a vida é luta renhidas' vivê é lutá' a vida é com/ combatê que aos fracos abatê que os fortes os bravos só pode exaltá (+) um dia vivemos' o homem que é forte' não tê teme da morte' só temas fugí/ na/ é arco que intensa tem certa uma pressa que seja tópia/ tápia condor ou tapi' e tu que és o meu filho' meus brios revaste tamoio nasceste' valente serás' seguro guerreiro' robustos fraqueiro' brasão dos tamãio na guerra e na paz (+) teu grito de guerra retembá retum aos ouvidos de inimigos trazi/ trazidos' por vil comoa/ comissão e tremam de ouvi-lo pió que o síbio síbio' das setas ligeiras' pior que o trovão,

DOC: O que você achou do texto? A parte que você mais gostou?

INF: eu gostei da da parte: “um dia vivemos” que é muito importante para a vida da gente’ e dizem que tudo/ é:: é tê a partí da vida em tudo’ né”

DOC: E essa parte que diz assim: “ viver é lutar”, o que você achou dela?

INF: eu a/ (+) eu ache muito importante também qué muito/ qué muito/ qué muito bunito dizê que vivê a vida da pessoa’ é lutá e tê muita paciência ((falha na gravação)) tê tudo (+) só,

DOC: Eh... tem uma parte aqui que diz eh: ((falha na gravação)) “a vida é combate que os fracos abate/ que os fortes, os bravos só pode exaltar, como é que a vida é combate?

INF: ((parte cortada devido falha na gravação)) sê muita/ umas pessoas boas e tê tudo na vida e sê bem educada e tem que combatê tudo’ né”

DOC: Você já teve alguma discussão com alguma outra pessoa?

INF: graças a Deus não,

DOC: Nem na escola?

INF: não,

DOC: E que recado você deixaria para os jovens de hoje?

INF: eu dexaria que os jovens tem se educá e não tomá drogas e nem bebê cachaça e nem se embriagá de tudos e sê bem educados na sua vida, ((falha na gravação))

DOC: Eh: só pra gente terminar nossa entrevista, ((falha na gravação)) eh:: ultimamente a gente viu que foi feita aí uma pesquisa e as pessoas/ de acordo com as respostas ficou a coca-cola em primeiro lugar, as olimpíadas em segundo e Deus em TERCEIRO LUGAR. Que que você acha disso?

INF: Ave Maria’ era pa tá em primero lugá era Deus’ não essas as olapíadas e a coca-cola/ era de sê ele/ que ele é o nosso pai poderoso’ quem deveria tá era só ele mesmo e esses ôtros era pra tá em tercero’ em segundos’ mais só Deus que poderia, ((trecho ruim devido falha na gravação))

DOC: Você acha que essa questão tem haver com a pouca fé das pessoas?

INF: tem’ tem muita gente que não acredita em Deus’ é só nessas coisas mesmo,

DOC: Será se é por isso que o mundo está tão desmantelado?

INF: tá muito viu”

DOC: O que você acha que poderia fazer pra que mudasse?

INF: deveria: sê bem educado e:: ir pras escolas’ que tem muitos pais que tiram as crianças da escola pra trabalhá’ mais não pode’ tem de tê o estudo e sê bem

educado na vida e seguí o caminho de Deus, ((trecho ruim devido falha na gravação))